



Minuta da Acta n.º 08/2012

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
Vereadores LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS	P		
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES	P		
MIGUEL PINTO LUZ	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA	P		
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES	P		
FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA	P		

Observações: O Sr. Vereador Frederico Pinho de Almeida retirou-se da reunião às 9:59, quando decorria o PAOD, tendo regressado às 10:50, mantendo participações em discussões e votação dos pontos prévios a) e b) - e dos pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7

Hora de Abertura 9 horas e 31 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: - Acta n.º 7/2012, de 2 Abril;
- Aprovação: - Acta n.º 6/2012, de 20 Março, que foi aprovada por unanimidade.

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria n.º 74 de 13 | 04 | 2012

Operações Orçamentais	€ 686.298,28
Operações Não Orçamentais	€ 1.364.671,27

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9:34

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA lembrou que nesta reunião se inicia o processo de implementação da desmaterialização total das reuniões de Câmara e nesse sentido apelava à compreensão da Câmara Municipal para o esforço adicional que eventualmente possa ter de ser feito nesta fase de concretização do processo.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA iniciou a sua intervenção elogiando esta iniciativa, fazendo votos de que seja um sucesso, até porque é uma metodologia que vem facilitar a forma como se processa o agendamento das propostas e depois a própria reunião de Câmara. Entrando nas matérias que tinha preparado para suscitar neste Período de Antes da Ordem do Dia, começava por abordar uma situação que não tem a ver diretamente com a Câmara Municipal, mas de forma indireta não deixa de ter reflexos, que é a assinatura de um novo Memorando de Entendimento a cinco anos entre o Governo e a Troika e que vem comprometer as gerações futuras, desconhecendo-se as consequências que trarão para o país essas novas medidas. São novos compromissos que os outros nos impõem a seu bel prazer sobre a forma como nos devemos governar. A subjugação passa a ser total, de tal maneira que até interferem na área económica e financeira. O Governo submete-se cada vez mais à intervenção estrangeira no nosso país, a nossa soberania vai-se degradando, bem como a qualidade de vida dos portugueses. O que ressalta de tudo isto é que ficamos cada vez mais com um concelho e um executivo municipal de pés e mãos atados, não se vislumbrando medidas para o desenvolvimento do país. Entretanto foi aprovada uma nova lei que reestrutura as autarquias e diminui o número de freguesias. E agora o que é que se pretende fazer e quais os reflexos desta medida para o Concelho de Cascais? Foi também aprovada uma nova taxa sobre produtos alimentares, onde as pequenas e médias empresas mais uma vez são atingidas e tudo isto leva ao desaparecimento progressivo do pequeno comércio engrossando o número de empresas que vêm encerrando no país e que só no último ano já vão em cinco mil. Naturalmente que o Concelho de Cascais não deixará de ser atingido por toda esta situação e logicamente que isto não contribui com nada de bom para o nosso pequeno comércio. Outra medida negativa que o Governo acaba de tomar é a suspensão da possibilidade dos trabalhadores se poderem reformar antecipadamente aos 55 anos de idade, pelo menos aqueles que estão englobados no regime da Segurança Social. É uma medida que não só prejudica os diretamente visados, como até as gerações futuras, visto que as pessoas ao reformarem-se mais tarde, não abrem vagas para os mais novos poderem entrar no mercado de trabalho. Naturalmente que a Câmara Municipal de Cascais, por si só, não pode resolver este tipo de problemas, já que é uma matéria de âmbito geral da política nacional levada a cabo pelo governo, mas naturalmente que vai ter reflexos no Concelho. Não está a ser respetada a Constituição Portuguesa, por serem medidas que representam uma grande degradação das condições de vida das pessoas, estando até a ser posta em causa a segurança das pessoas. Assim não caminhamos para o desenvolvimento do país, e o poder local cada vez mais tem dificuldade em sobre viver e manter a sua independência.

A SR^a. VEREADORA LEONOR COUTINHO interveio dizendo que exatamente tendo como pano de fundo as dificuldades em que os portugueses vivem neste momento, importa ter presente que a confiança é muito importante. É muito importante a previsibilidade e a democracia tem muito que ver com isso. Tem que ver com procedimentos que garantam que as decisões são conhecidas, que

são discutidas, que são negociadas a tempo e que portanto não colhem as pessoas por imprevisibilidade. Os portugueses foram surpreendidos por algumas decisões do governo tomadas sem negociação e sem conhecimento das pessoas, que os surpreenderam e que portanto afetaram a confiança dos portugueses nos seus governantes, o que lhe parece extremamente negativo, porque os valores da democracia são muito importantes e espera que isso nunca venha a acontecer no Município de Cascais.

O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES considerou que é nos períodos de crise que se exige maior abertura, maior esforço de todos os partidos, no sentido de procurar soluções que sejam integradoras e que tenham como principal objetivo os portugueses. É nos períodos de crise em que se demonstra claramente qual é a vontade dos partidos de pôr em primeiro lugar -e em segundo e em terceiro- os problemas dos portugueses e nesse sentido entende que todos os partidos deveriam fazer um esforço para minimizar aspetos que de facto não são importantes, e maximizar a sua atenção para a resolução dos problemas e é fundamental que haja acordo entre os partidos que têm como objetivo de facto defender a democracia, que eles se ponham de acordo em relação ao essencial e nesse sentido acha que os partidos do governo têm de fazer um esforço grande para que a relação com o Partido Socialista seja profícua e que permita que a imagem do país seja uma imagem de unidade, uma imagem em que se perceba que todos nós estamos de facto interessados, neste período de muitos sacrifícios, em mostrar que há condições de sucesso, é possível o país dar a volta, é possível resolver o problema do emprego, é possível resolver o problema do crescimento, mas essa preocupação tem de ser uma preocupação dos partidos no sentido de estarem todos de acordo e pensa que isso não é difícil de conseguir, porque o essencial é a defesa do interesse dos portugueses, é criar mais emprego, é criar condições, é de facto evitar que haja de facto situações de grande desespero como já vão começando a aparecer pelo país. Nesse sentido o seu apelo é que haja um esforço de aproximação e não um esforço de afastamento e pensa que o exemplo da Câmara Municipal de Cascais é um bom exemplo que pode ser seguido a nível nacional.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA disse subscrever a intervenção do Sr. Vereador Alípio Magalhães, aliás como é público, pessoalmente na última quarta-feira, numa colaboração que mantém num jornal diário nacional, defendeu isso mesmo, até porque na altura, defendendo o "Memorando para o Crescimento" identificando que os partidos que subscreveram e que negociaram o "Memorando de Entendimento" que na verdade é um memorando que obriga a um programa de austeridade que recai naturalmente sobre a população, se tiveram essa capacidade, também mais obrigação têm de ter capacidade para estabelecerem um mesmo memorando, mas neste caso para o crescimento e para o desenvolvimento do país. Subscreve também as palavras da Sr^a. Vereadora Leonor Coutinho quanto à questão da confiança, à exceção da questão da imprevisibilidade, mas isso é uma questão mais de ordem filosófica porque entende que hoje em dia se vivem tempos de total imprevisibilidade, embora tenha percebido perfeitamente o enquadramento que a Sr^a. Vereadora fez que é não aumentar pelo menos essa imprevisibilidade. Mas de facto é impossível nestes tempos anularem-se os fatores de imprevisibilidade, mas a questão da confiança é realmente fundamental para qualquer desenvolvimento, também do ponto de vista económico, do ponto de vista social e pessoalmente também o tem afirmado várias vezes e a postura deste executivo é exatamente nessa medida. Ou seja, tendo consciência que os fatores de confiança são um suporte ao desenvolvimento do Município, e em momento algum os colocar em causa e por isso têm vindo a ser desenvolvidos um conjunto de metodologias e mecanismos e, mais do que isso, a assumir-se uma atitude que

esteja coerente com este princípio. Em relação à intervenção do Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça dir-lhe-ia que o vê com um ar muito derrotista e gostaria de contrapor o seguinte: Em primeiro lugar, o Concelho de Cascais e o executivo municipal não estão de pernas atadas, pelo menos pessoalmente não se considera assim, e mesmo que alguém o tente, a função deste executivo é desatá-las. Portanto entende que cada um dos eleitos tem de assumir as suas responsabilidades consoante o nível a que pode desenvolver e no que diz respeito ao Concelho de Cascais, não esquecendo e não escondendo as grandes dificuldades que também estamos a passar a vários níveis, mas da sua parte a última coisa que fará é desculpar-se com a situação a nível nacional ou com um conjunto de decisões do governo nacional para o inibir de cumprir a sua própria responsabilidade e pensa que essa deve ser a atitude de todos os eleitos. Sobre a questão que as empresas e Cascais vão também ser atingidos por esta situação económica, diria que não vão. Diria sim que Cascais já está a ser atingida nesta situação económica, o que não impede também que não se valorize um conjunto de dados que lhe parecem ser extremamente positivos. Por exemplo a semana passada encerrou-se o ano turístico de 2011, em que se verifica que não só na ocupação pela primeira vez se ultrapassou o número de um milhão e cem mil dormidas no Concelho, com um acréscimo de 18% que, conjuntamente com o acréscimo também a nível da receita por cliente no hotel, leva a que a receita no Concelho de Cascais tenha tido um crescimento na ordem dos 20%, o que significa dezoito milhões de Euro. Se se atender a que há rácios internacionais -e que portanto não foram inventados aqui por nós- de que normalmente esta receita é multiplicada por três, para ter uma perspetiva global de qual é que foi o impacto económico nas regiões, no país e nos concelhos, pode concluir-se que ano passado esse impacto foi de mais 54 milhões de Euro que ficaram no comércio local, nos restaurantes, nos hotéis, etc.. Portanto, não escondendo as dificuldades que muitos empresários estão a passar, isso não implica que haja um conjunto de indicadores que são extremamente positivos e que nos devem também animar, já que por vezes o dia a dia fica duro de mais se forem só más notícias. Outra boa notícia foi a inauguração formal da Pousada da Cidadela de Cascais na passada Quinta-feira que será mais um polo fomentador de desenvolvimento local e são estes polos também que nos diferenciam e ao nos diferenciarem nos dão atratividade e ao nos darem atratividade criam cadeias de valor que geram riqueza e que por isso geram também postos de trabalho e nesse sentido pensa que nos devemos manter animados, porque no dia em que os próprios líderes não têm essa força anímica, então o resultado será manifestamente mau. O Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça levantou ainda uma questão que gostaria também de colocar e de iniciar aqui no concelho essa mesma discussão, que tem a ver com a reorganização administrativa do território. Está para sair a nova formulação da proposta, e gostaria de ter da parte dos partidos representados no executivo camarário a sua opinião sobre a matéria, porque é um processo que envolverá não só a Câmara Municipal, como a Assembleia Municipal e necessariamente também as estruturas partidárias dos vários partidos, para além da própria população em geral, mas gostaria de iniciar esse debate vendo como é que cada partido formalmente entende como é que o processo deve ser desenvolvido. Ou seja, se deve ser desenvolvido pelos representantes das estruturas partidárias que têm responsabilidade a nível concelhio, se deve ser feito no âmbito da Câmara Municipal de Cascais, ou se deve ser feito no âmbito da Assembleia Municipal de Cascais. Da sua parte não tem à partida qualquer objeção por qualquer das metodologias, mas convinha que todos estivessem de acordo em relação a qual a metodologia a seguir. De qualquer das formas, o que pode comunicar desde já à Câmara, porque

tem acompanhado o assunto, bem como o Sr. Vice-Presidente e em algumas matérias o Sr. Vereador Nuno Pereira Lopes, com o objetivo de que a proposta pudesse ser de algum modo melhorada e no caso do Concelho de Cascais, o que se pode analisar é que porventura na parte da reorganização administrativa das freguesias, Cascais terá de tomar uma decisão não aquela que estava prevista inicialmente de passar de seis para três freguesias, mas de passar de seis para cinco freguesias, ou mesmo até manter as seis freguesias e isso tem sido fruto de um trabalho de sensibilização para estas matérias. Igualmente na proposta de reforma do sistema de seleção e designação dos dirigentes municipais foi possível sugerir alguns ajustamentos na proposta inicial e neste momento já não está em cima da mesa a redução tão drástica que era proposta inicialmente. Mas, repetia, pedia aos partidos que dentro das suas estruturas analisassem o assunto de modo a que se possa chegar a uma conclusão de como é que se poderá evoluir nesta matéria das freguesias, sendo que também é intenção deste executivo acelerar um processo de descentralização elevado a nível das juntas de freguesia. Portanto gostaria que se discutisse ao mesmo tempo a reorganização administrativa com o processo da descentralização nas freguesias e obviamente depois também com os meios a afetar a essas mesmas competências que se entenda que venham a ser descentralizadas. Não esconde que tem um modelo na sua cabeça e que deriva da sua experiência pessoal, nomeadamente aquando de outras funções partidárias que exerceu por via da reorganização administrativa de Lisboa e que está a correr bem. É óbvio que não associa a reforma administrativa das freguesias à descentralização de competências. Ou seja, mesmo que não haja, por força da lei, impacto na redução das freguesias, não será por isso que deixa de haver necessidade e ser importante fazer a descentralização de competências para as freguesias. Por fim e em relação às felicitações que o Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça fez a esta nova forma de preparar e realizar as reuniões de Câmara de forma desmaterializada, gostaria de saudar o Sr. Vice-Presidente, que conduziu este processo e igualmente a equipa que tem estado a acompanhar e a implementar este processo e lançar também algo para reflexão e que tem muito a ver com a questão que a Sr^a. Vereadora Leonor Coutinho colocou sobre a confiança. De facto estas novas tecnologias permitem também que se evolua do ponto de vista do próprio exercício da democracia. Ou seja a sua interrogação é até que ponto é que estamos a níveis capazes de aproveitar estes novos fenómenos tecnológicos para também se poder evoluir do ponto de vista da democracia. Pensa que todos estão de acordo que um dos mecanismos passa cada vez mais pela democracia participativa, e ainda esta semana, juntamente com a equipa que está a implementar este processo, refletia sobre o potencial desta ferramenta e portanto até onde estamos dispostos a levar esta ferramenta e pensa que, salvaguardando os prazos de adaptação que todos temos de ter -políticos, técnicos e população em geral- esta ferramenta permitirá não só dar uma maior abertura do que se passa nas reuniões de Câmara e portanto estar o mais exposto possível para a população e estar o mais exposto possível com antecedência, portanto saber-se com antecedência o que é que a Câmara vai discutir na reunião de Câmara, como pensa que num futuro mais próximo do que longínquo se possa inclusivamente permitir que algumas propostas possam ser alvo de contributos dos próprios munícipes antes de serem votadas pela Câmara. Obviamente que esses contributos não serão vinculativos, mas poderão ser muito úteis e indicativos do sentir das pessoas sobre as matérias, naturalmente consciente do risco que se corre de se estar nestas matérias a ser inovador e nesse sentido correndo um risco de ter algum grau de incompreensão por parte dos munícipes. Esta é uma filosofia que gostaria que a Câmara desenvolvesse e pensa que isso só honraria o mandato democrático que nos foi dado nas

últimas eleições, no sentido de aprofundar cada vez mais estes mecanismos, até porque ficará depois difícil a quem nos vier um dia substituir depois alterar esta forma de exercer a democracia, isso se este sistema tiver sucesso, porque as pessoas nesse caso não vão querer perder aquilo que já garantiram e é uma forma também de atualizar o exercício da própria democracia, do reforço dos laços de confiança e isso acredita que não são valores tangíveis, mas que certamente terão um valor enorme, quer do ponto de vista económico, quer do ponto de vista social a nível do próprio Concelho.

O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES disse ter ouvido com muita atenção a intervenção do Senhor Presidente e queria saudar esse espírito de maior abertura do executivo à população. Isso é fundamental e só aumentando a participação dos munícipes se pode melhorar e aprofundar essa participação e atravessando-se uma fase de mudança e reformas, é a altura ideal para testar esses processos. Queria igualmente saudar a preocupação do Senhor Presidente em transferir competências para as juntas de freguesia. É um tema que já foi muito falado, e fica muito satisfeito com essa intenção, porque através das freguesias, aproveitando as relações de vizinhança e proximidade, se pode de facto melhorar e prestar um melhor serviço aos cascalenses. Todo o discurso do Senhor Presidente foi no sentido de posições que o Partido Socialista defendeu durante muito tempo e só pode saudá-lo por pretender seguir esse caminho, porque só através de uma maior descentralização para as freguesias, através de uma maior participação dos munícipes, é que de facto se pode, mais uma vez, combater a crise e o desemprego e assegurar um maior crescimento.

O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 10:00

- PONTOS PRÉVIOS:

a)- AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DO 27º FESTIVAL INTERNACIONAL DE BRIDGE.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 1 abstenção do Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça da CDU.

b)- DECLARAÇÃO DE EXCEPCIONAL INTERESSE MUNICIPAL E GERAL DO PROJETO DA NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS E PEDIDO AO GOVERNO DE APROVAÇÃO DE UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DE SUSPENSÃO E ALTERAÇÃO DAS CONDICIONANTES PREVISTAS EM INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL PARA UM IMÓVEL SITUADO NA FREGUESIA DE CARCAVELOS.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO:

3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomar embargamento.

3.2. NOTAS DE SERVIÇO.

A Câmara Municipal tomar embargamento.

4. ÁREAS DE SUPORTE À GOVERNAÇÃO:

Nota: O Sr. Vereador Frederico Almeida retirou-se da reunião às 15.59, não tendo participado na discussão e votação dos pontos.

4.1. DIREÇÃO MUNICIPAL DAS ÁREAS DE SUPORTE

4.1.1. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2011 DA LEMO - LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE MATERIAIS DE OBRAS, E.I.M.,S.A.

Aprovado por unanimidade (a Câmara Municipal tomar embargamento)

4.1.2. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2011 DA FUNDAÇÃO D. LUÍS I.

Aprovado por unanimidade (a Câmara Municipal tomar embargamento)

4.1.3. PAGAMENTO DE DÍVIDAS FISCAIS - COIMAS APLICADAS AOS SMAS, REFERENTES A 2001 E 2002.

Aprovado por unanimidade.

4.1.4. CONTRATO DE CEDÊNCIA DE UM TERRENO EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE, ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO E RESSURREIÇÃO DE CRISTO - REVISÃO DE PRAZOS.

Aprovado por unanimidade.

4.2. CONTABILIDADE E GESTÃO DE DISPONIBILIDADES:

4.2.1. REFORÇO DE RUBRICAS DE FUNDOS DE MANEIO JÁ ATRIBUÍDOS.

Aprovado por unanimidade.

4.2.2. ATRIBUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO.

Aprovado por unanimidade.

4.3. GESTÃO PATRIMONIAL:

4.3.1. CEDÊNCIA A TÍTULO DEFINITIVO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO AO GRUPO DESPORTIVO ZAMBUJEIRO.

Aprovado por unanimidade.

4.3.2. DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO E INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL, DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 536,90 M², SITUADA NA RUA LUÍS VAZ DE CAMÕES, ADROANA, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, DESTINADA A CONSTRUÇÃO.

Aprovado por unanimidade.

4.3.3. CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO TERRENO MUNICIPAL PARA HABITAÇÃO, COM A ÁREA DE 279,90 M², SITO NA RUA DOS LILAZES, Nº.517, PONTE DE BIRRE (QUINTA DA BICUDA), EM CASCAIS, A FERNANDA ROSA FERREIRA NUNES.

Aprovado por unanimidade.

4.3.4. DENÚNCIA/RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL, ENTRE O MUNICÍPIO E A "MOBIZAPP-COMUNICAÇÕES ELETRÓNICAS, S.A.", A ATUAL DENOMINAÇÃO SOCIAL DA EMPRESA "RADIOMÓVEL, TELECOMUNICAÇÕES, S.A.", DA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL, COM A ÁREA DE 20 M2, SITO EM MATO CHEIRINHOS, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, E AUTORIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO, A TÍTULO GRATUITO, PELO PRAZO DE 90 DIAS, DAS INFRAESTRUTURAS E OS EQUIPAMENTOS PERTENCENTES À REFERIDA EMPRESA.

Apurado por unanimidade.

4.4. CONTRATAÇÃO PÚBLICA:

4.4.1. AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Retirado.

4.4.2. CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE REDES E EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ÂMBITO DO DED - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA DELIBERAÇÃO N.º 1408/2011, DE 5 DE SETEMBRO.

Apurado por unanimidade, mas estando presente na sala, no momento de discussão e votação, a Sr. Vereadora Ana Clara Justino.

4.4.3. CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE UM ESPAÇO DESTINADO A ESTABELECIMENTO DE CAFETARIA-ESPLANADA DO PARQUE URBANO DO OUTEIRO DE POLIMA - PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO E ABERTURA DE PROCEDIMENTO.

Apurado por unanimidade, mas estando presente na sala, no momento de discussão e votação, a Sr. Vereadora Ana Clara Justino.

5. URBANISMO:

NOTA: O Sr. Vereador Frederico Pinho de Almeida retirou-se de reunião às 9:59, não tendo participado no discussão e votação.

5.1. PROCESSO SPO 554/2011 - CASALVAREZ, LDA. - PROJETO DE ALTERAÇÕES E AMPLIAÇÃO DE UM EDIFÍCIO E CONVERSÃO EM ALOJAMENTO LOCAL - RUA VISCONDE DA LUZ, 1 -11 - CASCAIS.

Retirado.

6. ATIVIDADES ECONÓMICAS:

NOTA: Os Vereadores Frederico Almeida retiraram-se da reunião às 9:57, não tendo participado no discurso e votação deste ponto.

6.1. APOIO A ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES E PESCADORES DE CASCAIS.

Aproudo por unanimidade.

6.2. APOIO A ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA PESCA DE CASCAIS.

Aproudo por unanimidade.

7. OBRAS MUNICIPAIS:

NOTA: Os Vereadores Frederico Almeida retiraram-se da reunião às 9:17, não tendo participado no discurso e votação deste ponto.

7.1. CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM A CASCAIS PRÓXIMA, E.M., S.A., RELATIVO À RUA DE S. VICENTE-ALCABIDECHÉ - COLETOR PLUVIAL.

Aproudo por unanimidade.

7.2. RETIFICAÇÕES AO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM A CASCAIS PRÓXIMA, E.M., S.A., RELATIVO À REQUALIFICAÇÃO DO RECINTO DA FEIRA DE CARCAVELOS.

Aproudo com 3 abstenções dos Srs. Vereadores do PS.

8. REQUALIFICAÇÃO URBANA:

8.1. RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DATADA DE 21/11/2011 - PONTO 7.3, PROCESSO N.º 792/2011 - ALTERAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1354, DENOMINADO BAIRRO DAS LONGAS, EM NOME DE ADRIANO SANTOS MOREIRA E OUTROS, LOCALIZADO EM TIRES, NA FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aproudo por unanimidade.

9. JUVENTUDE E CONHECIMENTO:

9.1. FESTIVAL MUSA - ASSOCIAÇÃO JUVENIL CRIATIVA - APOIO À REALIZAÇÃO DO FESTIVAL MUSA 2012 - € 75.000,00.

Aprovado por unanimidade.

9.2. PROGRAMA MARÉ VIVA 2012 - APOIO À REALIZAÇÃO DOS EIXOS "REPÓRTER DO LITORAL, ZIBA, PRAIA ACESSÍVEL E MARÉZINHAS EM MOVIMENTO" - AGÊNCIA CASCAIS ATLÂNTICO - APOIO À REALIZAÇÃO DOS EIXOS - € 40.000,00.

Aprovado por unanimidade.

9.3. PROGRAMA MARÉ VIVA 2012 - PAGAMENTO A PARTICIPANTES - € 240.000,00.

Aprovado por unanimidade.

9.4. SEMANA DA JUVENTUDE - PROPOSTA DE ATIVIDADES OP' ARTE - APOIO À DINAMIZAÇÃO DE 4 WORKSHOPS NA SEMANA DA JUVENTUDE 2012 - € 1.400,00.

Aprovado por unanimidade.

9.5. PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES E VOLUNTARIADO - JUNTA JOVEM 2012 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO - JUNTA FREGUESIA DE CASCAIS - JUNTA FREGUESIA DE ALCABIDECHÉ - JUNTA FREGUESIA DO ESTORIL - JUNTA FREGUESIA DA PAREDE - JUNTA FREGUESIA DE CARCAVELOS - € 44.000,00.

Aprovado por unanimidade.

9.6. PRÉMIO INFANTE D. HENRIQUE - APOIO ÀS ATIVIDADES - € 8.000,00.

Aprovado por unanimidade.

9.7. PROGRAMA NATURA OBSERVA 2012 - AGÊNCIA CASCAIS NATURA – APOIO AO FUNCIONAMENTO DO PROJETO - C 115.958,00.

Aprovado por unanimidade de.

10. AMBIENTE:

10.1. CONTRATO - PROGRAMA A CELEBRAR COM A CASCAIS PRÓXIMA - E.M., S.A., PARA REALIZAÇÃO DE DIVERSAS INTERVENÇÕES NA ORLA COSTEIRA.

Aprovado por unanimidade de.

11. CULTURA:

11.1. TRABALHOS DE RESTAURO DO SUB-BEIRADO E FORRO DA CASA DE SANTA MARIA.

Aprovado por unanimidade de.

11.2. DOAÇÃO DE ARTEFACTOS ETNOGRÁFICOS AO MUSEU DO MAR REI D. CARLOS.

Aprovado por unanimidade de.

12. EDUCAÇÃO:

12.1. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA À OBRA "ESCOLA EB1 E JI Nº2 DE S. DOMINGOS DE RANA - DEIE - OBRA Nº 5/2010".

Aprovado por unanimidade de.

12.2. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À ELABORAÇÃO DE PROJETO REFERENTE AO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO COBERTO POLIVALENTE, NA EB1 Nº2 DE PAREDE.

Aprovado por unanimidade de.

12.3. APOIO AO AGRUPAMENTO IBN MUCANA PARA PROJETO EDUCATIVO.

Aprovado por unanimidade.

12.4. ATRIBUIÇÃO DE VERBAS EXTRAORDINÁRIAS PARA FAZER FACE A ENCARGOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS PARA PAGAMENTO DE ÁGUA E ELETRICIDADE.

Aprovado por unanimidade.

12.5. APOIO NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROGRAMA ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR /AGRUPAMENTO DE SANTO ANTÓNIO DA PAREDE.

Aprovado por unanimidade.

12.6. DESIGNAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO JOÃO DO ESTORIL.

Aprovado por unanimidade.

12.7. DESIGNAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALAPRAIA.

Aprovado por unanimidade.

12.8. DESIGNAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE CARCAVELOS.

Aprovado por unanimidade.

13. DESPORTO:

13.1. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CENTRO RECREATIVO E CULTURAL QUINTA DOS LOMBOS – FINANCIAMENTO DE € 100 000,00.

Aprovado por unanimidade.

13.2. REVOGAÇÃO DE VALORES DIVERSOS – SUBSÍDIOS E REMANESCENTES DE SUBSÍDIOS APROVADOS EM REUNIÃO DE CÂMARA.

Aprovado por unanimidade.

14. DESENVOLVIMENTO SÓCIO TERRITORIAL:

14.1. APOIO AO NOSSO SONHO COOPERATIVA DE ENSINO CRL” NO VALOR DE € 15 000,00, NO ÂMBITO DO PROJETO “JOVENS EM AÇÃO”.

Aprovado por unanimidade.

14.2. APOIO À ESTUDANTINA RECREATIVA DE S. DOMINGOS DE RANA NO VALOR DE € 7 224,00, NO ÂMBITO DO PROJETO “NICE GROOVE”.

Aprovado por unanimidade.

14.3. ATRIBUIÇÃO DE APOIO A DIVERSAS INSTITUIÇÕES NO ÂMBITO DO PROJETO “GUARDIÕES DA ACESSIBILIDADE” - € 8 419,60.

Aprovado por unanimidade.

14.4. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À APSA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SÍNDROME DE ASPERGER, PARA APOIO NOS ENCARGOS COM A REALIZAÇÃO DO III CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE SÍNDROME DE ASPERGER, A DECORRER NOS DIAS 24 A 26 DE MAIO DE 2012 – € 3 000,00.

Retirado.

14.5. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO E APROVAÇÃO DE CANDIDATURAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA REQUALIFICA FIVE 2011, NO VALOR DE € 150 502,20.

Aprovado por unanimidade.

14.6. APROVAÇÃO DA MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO DE CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EXCEDENTES ALIMENTARES.

Aprovado por unanimidade.

14.7. APOIO À CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA PARA MUNÍCIPES EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA - € 10 000,00.

Aprovado por unanimidade.

14.8. PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DE 3 AGREGADOS PARA ADEQUAÇÃO DE TIPOLOGIA, NO ÂMBITO DA GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL.

Aprovado por unanimidade.

14.9. TRANSMISSÃO DA TITULARIDADE DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA MARIA HELENA DA CONCEIÇÃO PACHECO RODRIGUES, DO FOGO SITO NO BAIRRO MARECHAL CARMONA, RUA CIDADE DO GUARUJÁ, BLOCO 15- 1º ESQ.

Aprovado por unanimidade.

14.10. ATRIBUIÇÃO DE 2 FOGOS A AGREGADOS FAMILIARES RESIDENTES EM FOGOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, NO BAIRRO CRUZ VERMELHA.

Aprovado por unanimidade.

14.11. ATRIBUIÇÃO DE 6 FOGOS DE ARRENDAMENTO NO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO.

Aprovado por unanimidade.

15. RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

15.1. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS - AÇÃO DE FORMAÇÃO NA CIDADE DE BOLAMA, NA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU - € 6 000,00.

Aproudo por unanimidade.

15.2. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO "CULTURSOL - ASSOCIAÇÃO CULTURAL" - PROJETO "LUDOTECA COMUNITÁRIA DE SANTANA", EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - € 3 350,00.

Aproudo por unanimidade.

15.3. REGULAMENTO MUNICIPAL DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS - REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Aproudo por unanimidade.

16. PACTO DOS AUTARCAS:

16.1. CONTRATO - PROGRAMA COM A CASCAIS PRÓXIMA - E.M., S.A. PARA A ATUALIZAÇÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA E DO PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE CASCAIS.

Aproudo por unanimidade.

17. COMUNICAÇÃO:

17.1. RETIFICAÇÃO À DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 05/03/2012 - PONTO 15.5 - "AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CATERING AO ATELIER GASTRONÓMICO 2".

Aproudo por unanimidade.

17.2. RETIFICAÇÃO À DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 20/03/2012 - PONTO 14.1- "INSERÇÃO DE PUBLICIDADE NO BEST GUIDE CASCAIS 2012/2013".

Aproudo por unanimidade.

18. ESTRATÉGIA E GESTÃO DE ESTACIONAMENTO NA VIA PÚBLICA:

18.1. REGULAMENTO GERAL DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO CONTROLADO DO CONCELHO DE CASCAIS – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Aprovado por unanimidade.

19. AGENDA XXI:

19.1. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE CASCAIS – NORMAS DE PARTICIPAÇÃO 2012.

Aprovado por unanimidade.

20. DIVERSOS:

20.1. ESTORIL AIR RACE & AIR SHOW 2012.

Retirado.

20.2. RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM REGIME DE AVENÇA DOS ELEMENTOS DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO – CAF.

Aprovado por unanimidade.

21. INFORMAÇÕES:

21.1. COMUNICADOS DE IMPRENSA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

21.2. ÁGUAS DE CASCAIS – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2011.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

21.3. RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE COMODATO, ENTRE O MUNICÍPIO E A "CRUZ VERMELHA PORTUGUESA", RELATIVO A UMA FRAÇÃO, SITUADA NO LARGO DO AMOR PERFEITO, SITA NA ADROANA, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, DESTINADA À INSTALAÇÃO DE UM GABINETE DE DENTISTA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

21.4. RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO E ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

21.5. RELATÓRIO DE ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES A 31 DE MARÇO DA C.M.C.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

21.6. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL A 31 DE MARÇO DA C.M.C.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

As 11 horas e 34 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião

Eu, [Handwritten Signature] a subscrevi.

O Presidente

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

[Handwritten Signature]

Os Vereadores

LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS

[Handwritten Signature]

ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

[Handwritten Signature]

MIGUEL PINTO LUZ

[Handwritten Signature]

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

[Handwritten Signature]

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

[Handwritten Signature]

ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA

[Handwritten Signature]

MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

[Handwritten Signature]

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

[Handwritten Signature]

NUNO PITEIRA LOPES

[Handwritten Signature]

FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

[Handwritten Signature]